



Na Hora da Queda

Quando a máquina apresentou desajustes, o operário não lhe derricou o martelo.

Consertou-a.

- O -

Quando a embarcação mostrou brecha perigosa, o timoneiro não se lembrou de afundá-la.

Socorreu-a.

- O -

Quando a plantação foi invadida de praga, o cultivador não a largou em abandono.
Ofereceu-lhe recursos à defensiva.

- O -

Quando o fogo lavrou no aposento, o chefe do lar não espalhou gasolina para que se completasse a destruição do edifício.

Mobilizou extintores de incêndio.

- O -

Se o aprendiz tropeça no estudo, o professor não o expulsa da escola.
Desdobra-se, nos processos de emenda.

- O -

Se o acidentado exibe mutilações, o médico não lhe sacrifica o resto do corpo.



Dá-lhe o apoio possível.

- O -

Isso acontece na esfera das ações comuns. Recorda a importância de nossa atitude no campo do espírito.

Se te reconheces por irmão do próximo, ao sabê-lo caído em falta, não lhe agraves o sofrimento atirando-lhe golpes de sarcasmo ou farpas de censura.

Amparemo-lo para que se levante, qual se o erro nos pertencesse.

Isso porque precisamos considerar que, numa casa de devedores, qual a Terra, em que respiramos e agimos à procura de liberação e melhoria, burilamento e evolução, todos temos, encarnados e desencarnados, contas a solver e compromissos a resgatar.

Em matéria de auxílio, se hoje é para nós o dia de dar, amanhã, provavelmente, se nos fará o dia de receber.



*A alegria na vida
é presença de Deus.*

